

## CONTRIBUIÇÃO DE QUINTAIS AGROFLORESTAIS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR EM UNIDADES AGRÍCOLAS FAMILIARES NO BAIXO IRITUIA, NORDESTE PARAENSE.

SILVIANE BATISTA MIRANDA<sup>1</sup>, MARIA DAS GRAÇAS PIRES SABLAYROLLES<sup>1</sup>, OSVALDO RYOHEI KATO<sup>2</sup>

1. UFPA - Universidade Federal do Pará

2. EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

silvianemiranda@yahoo.com.br

Os quintais agroflorestais são agroecossistemas localizados próximos das residências, compostos de uma variedade de espécies vegetais (alimentícias, medicinais, madeiras e ornamentais) e de pequenos animais, disponibilizando produtos que contribuem para uma dieta diversificada e uma alimentação saudável. O objetivo da pesquisa é avaliar a contribuição dos quintais agroflorestais para a segurança alimentar em unidades agrícolas familiares no Baixo Irituia, Nordeste Paraense. Parte-se do princípio que os quintais agroflorestais contribuem para a segurança alimentar a partir do acesso a uma maior quantidade e qualidade de alimentos in natura e ao menor consumo de produtos industrializados se comparados àquelas que possuem quintais não agroflorestais. O estudo está sendo desenvolvido nas comunidades de Ajará, Araraquara, Puraquequara e Santa Terezinha com a participação de 30 unidades agrícolas familiares com quintais, do tipo agroflorestal ou não agroflorestal. A metodologia empregada consistiu no levantamento de espécies (vegetais e animais) em 20 quintais agroflorestais e verificação dos alimentos consumidos pelas 30 famílias entrevistadas, tanto daqueles produzidos nos quintais (agroflorestais ou não) quanto aqueles de origem industrializada, ambos através de entrevistas estruturadas, semi-estruturadas, turnê guiada e observação direta. Nos 20 quintais agroflorestais estudados, levantou-se 115 etnoespécies de plantas, sendo 70 alimentícias, entre estas 44 frutíferas, 20 oleícolas e 6 de lavoura branca (tais como: mandioca, arroz e milho); 29 medicinais, 10 madeiras, 6 ornamentais e 4 etnoespécies animais. Das 70 etnoespécies alimentícias, 70 % compõem a dieta das famílias entrevistadas. Nas unidades agrícolas com quintais agroflorestais, as espécies alimentícias mais consumidas são as frutíferas, na forma de sucos (especialmente após as refeições) ou , *in natura* (durante as merendas ocasionais), e destas, as mais consumidas são: banana, cajú, goiaba e laranja, obtidas durante a safra, ao longo do ano. A espécie animal mais encontrada nos quintais agroflorestais é a galinha, a qual é destinada para o auto-consumo e a venda. Foram levantados 11 produtos industrializados consumidos pelas 30 famílias, sendo os mais utilizados: o arroz, o feijão, o charque e o açúcar. Produtos industrializados como sucos artificiais, refrigerantes e conservas são consumidos na ausência de alimentos *in natura*. *O quintal agroflorestal é importante para introduzir variações na dieta alimentar, pois contribui na diversificação e complementação alimentar.*

**Palavras-chaves:** agroecossistema, alimentação, Pará, quintal